

## Bodas de Ouro Sacerdotais



No dia 15 de agosto, a igreja de Covas, Vila Verde, amanheceu com ar de festa. As pessoas da terra tinham preparado tudo para a celebração das bodas de ouro sacerdotais do P. Manuel Abreu.

No final da Eucaristia, entre outras pessoas que usaram da palavra, o Rafael Gomes, sobrinho do P. Abreu, foi o primeiro a fazê-lo. Dizia que há dias o P. Abreu partilhara com ele a seguinte frase: “*o amor não enferruja; se enferruja, não parte; se parte, não era nada!*”. Logo acrescentava que “esta frase podia ser muito bem o lema destes seus 50 anos de entrega ao serviço da Igreja e ao povo de Deus: O AMOR NÃO ENFERRUJA”.

Depois, fixando o olhar na assembleia e no P. Abreu, foi refletindo sobre os 50 anos de entrega e serviço do seu tio. Aqui ficam alguns excertos dessa intervenção:

“Em 50 anos de vida sacerdotal, muito se pode concluir, mas tudo se resume nisto: P. Manuel Abreu, instrumento do amor de Deus para o povo amado por Deus.

. Pela celebração da Eucaristia e pela pregação da Palavra de Deus, tem sido o pão que sacia a fome de Deus que existe no coração daqueles que procuram o Senhor;

. É o agasalho que aquece, com o fogo do Espírito Santo, a fé no coração daqueles que se cruzam no seu caminho;

. É também a água que muitas vezes vem lavar muitos mal-entendidos, entre confrades, leigos, casais...

. É a semente do amor de Deus que vai germinando no coração daqueles que o veem como Pai e pastor de almas; é semente de amor, de paz, de sabedoria, de conhecimento, de bondade, de generosidade e de humildade, que sabe tocar, com gestos simples, mas belos e sentidos, os corações daqueles que o rodeiam....

Desde pequeno, olho para si como o meu tio, o meu “tio padre”. E é com são orgulho que o tenho como membro mais velho na minha família de sangue. Contudo, é com alegria maior que hoje me digo, não só, seu sobrinho-neto, mas também irmão mais novo, como seu companheiro de vida e de missão. Se a certeza de que Deus me chama é confirmada pela graça da ordenação, é com firme convicção que digo que você foi o modelo que me levou a escolher e a aceitar o chamamento à vida sacerdotal consagrada e religiosa na Congregação dos Missionários do Verbo Divino. Dou graças a Deus pelo dom da sua vocação!

A alegria maior seria ser ordenado ainda este ano, para que, ao celebrar os seus 50 anos de entrega à missão da Igreja, eu iniciasse o meu ministério... Se Deus assim o quiser, Ele, Senhor da messe, dos homens e do tempo, concorrerá para que isso aconteça ainda este ano.

Como costuma dizer sempre: «Pela Palavra de Deus saberemos por onde andar!» Há uma palavra que Deus escreveu no coração de cada um de nós: “Eu estarei sempre convosco, até ao fim do mundo!” É nesta alegre esperança que celebro consigo as suas bodas de ouro sacerdotais...

Rezemos pelas vocações! Incentivemos a que haja mais vocações”.